



EMBAIXADA DE ANGOLA

LISBOA-PORTUGAL

SERVIÇOS DE IMPRENSA

**RESENHA DE IMPRENSA
ANGOLANA**

13 de Outubro 2021

PR fala sexta-feira à Nação no Parlamento

Luanda - O ano parlamentar 2021/2022 arranca nesta sexta-feira (15), com um discurso sobre o Estado da Nação dirigida ao país pelo Presidente da República, João Lourenço. O programa da reunião plenária solene de abertura da 5ª Sessão Legislativa da IV Legislatura foi aprovado hoje (terça-feira) pela Comissão Permanente da Assembleia Nacional.

Segundo o primeiro-secretário de mesa do Parlamento, Raúl Lima, o ponto mais alto da reunião será a mensagem proferida pelo Presidente da República, João Lourenço, sobre o Estado da Nação e as políticas preconizadas para a resolução dos principais problemas e para o desenvolvimento do País.

O acto obedece a um imperativo legal iniciado depois da entrada em vigor da Constituição da República, em 2010. Há muita expectativa relativamente ao que o Presidente João Lourenço vai dizer sobre a realidade do país e a estratégia do Governo para a resolução dos principais problemas de Angola.

A Sessão Solene, que contará com a presença dos auxiliares do Titular do Poder Executivo, será marcada também pela intervenção do presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos.

Nos termos do regimento da Assembleia Nacional (AN), a legislatura compreende cinco Sessões legislativas ou anos parlamentares com início de cada ciclo a 15 de Outubro e final a 15 de Agosto do ano seguinte.

A Comissão Permanente é o órgão da AN que funciona em substituição do Plenário, fora do período de funcionamento efectivo do Parlamento, entre o termo de uma legislatura e o início de nova legislatura.

A Comissão Permanente, a quem compete preparar a abertura das Sessões Legislativas, mantém-se em funções, no termo da legislatura, até à abertura da reunião constitutiva da legislatura seguinte.

É integrada pelo presidente da AN, vice-presidentes da AN, secretários de mesa, presidentes dos grupos parlamentares, presidentes das comissões de trabalho especializadas, o presidente do Conselho de Administração da AN, o presidente do grupo de mulheres parlamentares e 12 deputados designados na proporção dos assentos de cada partido político ou coligações de partidos. (ANGOP)+++

Provedorias de justiça de Angola e Portugal assinam acordo de cooperação

Lisboa (Da correspondente) - As Provedorias de Justiça de Angola e Portugal assinaram, terça-feira, em Lisboa, um acordo que visa o estreitamento dos laços de cooperação entre as duas instituições.

De acordo com uma nota de imprensa que a Angop teve acesso, rubricaram o documento, as provedoras de Angola e Portugal, respectivamente Florbela Araújo e Lúcia Amaral.

A mesma salienta que o memorando de cooperação vai servir para criar condições de partilha de conhecimento e troca de experiências entre as duas Provedorias de Justiça, com vista o reforço institucional para o bom cumprimento das respectivas missões.

Além da partilha de experiências e boas práticas dos procedimentos e estratégias interventivas, o acordo prevê, a troca periódica de publicações, materiais informativos didácticos e estudos relativos às intervenções do provedor de Justiça e o intercâmbio de funcionários dos serviços

competentes para o estudo das técnicas administrativas e procedimentos utilizados. Este acordo, contempla também a criação de meios que facilitem o acesso dos cidadãos residentes e na respectiva diáspora aos respectivos provedores de Justiça.

A provedora de Justiça de Angola, Florbela Araújo, realiza uma visita de trabalho, de alguns dias, a Portugal com objectivo de recolher experiências em matérias respeitantes à tramitação processual, ao tratamento das queixas e a reclamações dos cidadãos. (ANGOP)++++

Estado Angolano passa a reconhecer casamentos católicos

Luanda - Os casamentos realizados pela Igreja Católica passam, doravante, a ser reconhecidos pelo Estado angolano, no âmbito do Acordo-Quadro assinado entre a Santa Sé e a República de Angola.

O Acordo-Quadro entre a Santa Sé e a República de Angola foi assinado a 13 de Setembro de 2019 e entrou em vigor a 21 de Novembro do mesmo ano.

Ao intervir, nesta terça-feira, no acto de entrega formal dos instrumentos jurídicos e administrativos sectoriais regulamentares do referido Acordo-Quadro, o ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, disse que fica determinada a realização do casamento católico e a sua validade na ordem jurídica angolana, bem como o funcionamento das instituições de ensino.

Adão de Almeida, que coordenou a Comissão Interministerial para a Implementação do Acordo-Quadro com a Igreja Católica, informou que o entendimento se estende ao regime fiscal aplicável à igreja, bem como a isenção e facilitação de vistos para os missionários da congregação.

Disse que a laicidade do Estado deve impor a existência de uma relação de cooperação e de parceria, da qual se enaltece o papel da igreja nos diferentes domínios, tais como na educação e formação de quadros, bem como na moralização da sociedade.

"Angola continuará a contar com a parceira estratégia da Igreja Católica, para lidar com os problemas e desafios presentes e juntos construirmos um futuro cada vez melhor", salientou.

Entretanto, o porta-voz da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé e Príncipe (CEAST), dom Belmiro Chissengueti, explicou que o casamento católico de validade civil será reconhecido pelo Estado desde que o processo seja iniciado numa conservatória do registo civil.

O prelado adiantou que, uma vez realizado o casamento, deve ser feita a transcrição do acto para o registo civil. Esclareceu que o acordo estabelece a isenção fiscal pelo facto da Igreja Católica realizar acções sem fins lucrativos.

O presidente da CEAST, dom Manuel Imbamba, manifestou a predisposição da igreja trabalhar em prol do bem-estar espiritual da sociedade, pela paz e justiça social.

O também arcebispo de Saurimo reafirmou o compromisso da congregação em cooperar com o Estado angolano na promoção do diálogo e na construção de uma sociedade que garanta a realização do povo.

O núncio apostólico, Giovanni Gaspari, declarou que os documentos aprovados marcam a expressão de uma nova forma de relacionamento, de colaboração e amizade, em que as partes se comprometem a cumprir as suas responsabilidades.

Por seu turno, a ministra da Educação, Luísa Grilo, augurou que a cooperação com a Igreja Católica possa ajudar a levar o ensino às localidades mais recônditas. A cerimónia foi testemunhada pela ministra de Estado para Área Social, Carolina Cerqueira, ministros, secretários de Estado, bispos católicos, entre outras entidades.

No âmbito do Acordo-Quadro, Angola e a Santa Sé se comprometem a cooperar para o bem-estar espiritual e material do homem e a favor do bem comum, respeitando simultaneamente a dignidade e os direitos da pessoa humana.

No documento, o Estado angolano reconhece a personalidade jurídica da Igreja Católica em Angola e a titularidade dos seus imóveis. A República de Angola e a Santa Sé mantêm relações de cooperação há vários anos, tendo actualmente representantes diplomáticos nos dois Estados.

A mais recente visita de um Papa a Angola ocorreu em 2009, quando os angolanos acolheram o actual Papa Emérito, Bento XVI. (ANGOP)++++

Governo disponibiliza kz 17 mil milhões para subvenção de fertilizantes

Luanda - Cerca de 17 mil milhões de kwanzas foram disponibilizados pelo Governo para subvencionar mais de 30 mil toneladas de fertilizantes compostos e adubos simples para a campanha agrícola 2021/22, revelou na terça-feira, em Luanda, o secretário de Estado para a Agricultura e Pecuária, João Bartolomeu da Cunha.

De acordo com o responsável, o país tem estado a importar em média cerca de 50 mil toneladas de fertilizantes, capacidade insuficiente em função da dinâmica actual. Explicou que a pretensão passa por sair dos 5.7 milhões de hectares actuais para cerca de 8 milhões de hectares que exigiria uma disponibilidade de fertilizantes na ordem de 160 mil toneladas/ano.

"Isso tem custos, é um produto importado, vamos trabalhar para num futuro breve podermos chegar a 160 mil toneladas ano", frisou. De acordo com o secretário de Estado, o país tem disponíveis cerca de 35 milhões de hectares, estando a produzir actualmente 5.7 milhões.

Desse potencial, acrescentou, mais de 90% é trabalhada pela agricultura familiar, existindo ainda uma margem muito grande para poder tornar o país numa grande potência agrícola. Reforçou que o Executivo está a fazer um esforço muito grande para potenciar a agricultura familiar, onde o instrumento de trabalho de maior uso é a catana e a enxada.

Segundo o mesmo, o Instituto de Desenvolvimento Agrário tem estado a injectar algum equipamento para modernizar a agricultura familiar, onde se destacam charruas de tracção animal, motos, moto bombas, semeadores manuais, que visam modernizar a agricultura familiar para obtenção de melhores resultados.

Questionado sobre o balanço da campanha agrícola anterior, adiantou que será feito um balanço nos próximos dias, mas o país continua a ter défice na produção de grão, com particular destaque a cultura do milho, soja e feijão.

Em relação a subida do preço dos fertilizantes no mercado nacional, justificou que resulta do aumento substancial no mercado internacional, onde o preço do adubo 12/24/12 regista um acréscimo de cerca de 400 USD, sendo que a tonelada que estava a USD 250, actualmente está a volta de 400 a tonelada, devido ao preço do frete do navio.

O presidente do Conselho de Administração (PCA) do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA), Carlos Fernandes, disse que depois de ser realizado um concurso para o processo de subvenção, o Governo vai poupar cerca de 803 milhões de kwanzas.

Frisou que a subvenção vai ser feita a ordem de 35%, onde cada saco de 50 kg vai custar 5 mil kwanzas. De acordo com o PCA, nesta fase, o agricultor vai pagar 65 %, devendo entregar o diferencial no prazo de um ano.

A campanha agrícola 2021/2022 foi aberta em Setembro, na zona do Tumpo, município do Cuito Cuanavale, Cuando Cubango, pelo ministro da Agricultura e Pescas, António Assis. (ANGOP)++++

Receita fiscal petrolífera fixa-se em kz 542,9 mil milhões

Luanda - Angola arrecadou, em Setembro, último, 542,9 mil milhões de kwanzas com a exportação de 32,9 milhões de barris de petróleo ao preço médio de 68,24 de dólares. Se comparado ao mês anterior, Agosto, deste ano, observar-se-á uma ligeira queda na receita fiscal de 42 mil milhões de kwanzas.

Em Agosto, a receita esteve na ordem dos 584, 9 mil milhões de kwanzas, período em que foram exportados 34,9 milhões de barris ao preço médio de USD 71,61.

De acordo com as declarações fiscais submetidas à Administração Geral Tributária (AGT) pelas companhias petrolíferas, incluindo a Concessionária Nacional, a receita desta (a Concessionária) atingiu os 403, 9 mil milhões de kwanzas, baseada no valor declarado pela mesma após a dedução dos 5%.

Contribuíram ainda para as receitas fiscais petrolíferas, Imposto sobre Rendimento do Petróleo (IRP), em 104, 5 mil milhões de kwanzas, sobre a Produção do Petróleo (IPP) que foi de 21,6 mil milhões de kwanzas e sobre a transição do petróleo (ITP) com 12,8 mil milhões.

Dos 14 blocos petrolíferos descritos, portaram mais crude o Bloco 17 com 10,5 milhões de barris, seguido do Bloco 32 com 5,5 milhões, o Bloco 15 com 4,8 milhões, o Bloco O A Cabinda 3,0 milhões.

Lembrar que o pagamento dos impostos é efectuado um mês após a realização dos carregamentos petrolíferos. O seu preço médio está indexado ao preço do mercado e não ao de referência fiscal determinada conjuntamente pelos ministérios das Finanças e dos Recursos Minerais e Petróleo.

Conta corrente equivale 10,5% do PIB no II trimestre.

A conta corrente angolana manteve a sua trajectória positiva, no segundo trimestre deste ano, com saldo superavitário na ordem de 1 724,5 milhões de dólares norte-americanos, o equivalente a 10,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

No período homólogo, 2020, a trajectória da conta corrente foi negativa, fixada em USD 1 270,7 milhões, influenciado, entre outros factores, pela queda do preço do barril do petróleo no mercado internacional, devido à pandemia da covid-19.

Não obstante aos resultados, observa-se uma redução na ordem dos USD 291,1 milhões, se comparado com o primeiro trimestre deste ano, em que os números chegaram em USD 2

015,6 milhões, segundo o Banco Nacional de Angola (BNA). "O aumento das exportações de bens, com realce para o petróleo bruto, decorrente da recuperação do seu preço médio, contribuiu para o desempenho positivo da conta corrente, apesar do ligeiro aumento das importações de bens e serviços", reporta.

Outro saldo superavitário, registado também no segundo trimestre, foi na conta financeira, com valores na ordem dos USD 1 873,2 milhões, com aumento de 739,2 milhões, em comparação com o primeiro trimestre deste mesmo ano.

De acordo com a publicação do BNA, de quarta-feira, o saldo positivo foi influenciado pelo aumento dos créditos comerciais (activo) e redução dos passivos de dívida e do investimento directo.

No período em referência foram registados, de igual modo, melhorias do défice da posição líquida do investimento internacional, tendo-se cifrado em 31 253,8 milhões de dólares americanos, como resultado do aumento dos activos financeiros na ordem dos 2,3%.

O Banco Central angolano indica ainda que a posição do investimento internacional consentiu, no primeiro trimestre, com défice de USD 32 433,9 milhões. (ANGOP)++++

Jornalistas da angop apostam na proactividade

Luanda- Os delegados provinciais da Agência Angola Press (ANGOP) participantes ao V Conselho Consultivo perspectivaram, esta quarta-feira, a melhoria da qualidade dos conteúdos. Falando à margem de uma das sessões do V Conselho Consultivo, os responsáveis auguram uma agência com o elevar do grau de qualidade dos conteúdos produzidos, mais dinamismo e diálogo entre delegados, editores e jornalistas.

Para a delegada do Namibe, Anabela do Céu, a melhoria e aumento da produtividade passa, necessariamente, pelas acções constante de superação técnico-profissional, profissionalismo e comprometimento com o trabalho.

"Sem quadros não se faz jornalismo, por isso são necessárias políticas de promoção, valorização e de ingresso de novos quadros para a área de redacção, para corresponder a a dinâmica em termo de informação", apontou.

Anabela Céu acredita numa ANGOP mais dinâmica, comunicativa, apostando no diálogo e solidariedade. Já o delegado do Uíge, Jaime Reais, realça a necessidade de se consertar ideias que vão ajudar na melhoria da actuação das delegações e que se vai repercutir na melhoria dos conteúdos tendo em vista a nova dinâmica pretendida.

O mesmo ponto de vista é defendido pelo delegado do Cuanza Sul, Assis Quituta, que ressaltou a vertente social e meios de trabalho. Assis Quituta ressaltou que estão a ser municiados de conhecimentos e iniciativas de trabalho, tendo em conta a fase actual, concernente às eleições gerais, que se afigura de muita responsabilidade com uma cobertura abrangente da agência.

Isabel Canhanga, delegada do Cuanza Norte, espera melhorias e boas perspectivas em termos da agenda de trabalho e de meios técnicos, para impulsionar a melhoria da qualidade do material informativo. Disse esperar mais coesão, profissionais mais capacitados e melhor qualidade na emissão.

Por seu turno, o delegado da Huíla, Morais Silva, espera por uma empresa com um produto final mais refinado. "O que espero é que mudemos algumas práticas e melhoremos de facto o conteúdo do que temos feito nas delegações provinciais e na sede", ressaltou.

O V conselho consultivo da ANGOP decorre até quinta-feira e visa balancear a execução do último evento e traçar estratégias para a melhoria da cobertura ao nível dos municípios e comunas, e de cobertura das eleições gerais, previstas para 2022.

O encontro conta com a participação dos membros do Conselho de Administração, delegados provinciais, chefes de

departamento e decorre sob o lema "ANGOP no reforço da sua afirmação interna e externa". (ANGOP)+++

JORNAL DE ANGOLA

On Line

QUARTA - FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 2021

Angola reafirma apoio às reformas na ONU.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, reafirmou, segunda-feira, em Belgrado, Sérvia, o apoio de Angola às reformas nas Nações Unidas, para permitir maior representatividade regional.

Ao intervir na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo do Movimento dos Países Não-Alinhados, Tété António disse que Angola defende o Consenso de Ezulwini, que prevê para o continente africano dois membros permanentes no Conselho de Segurança, com direito a veto, e cinco membros não-permanentes.

Na sua intervenção, o chefe da diplomacia angolana manifestou a solidariedade de Angola com todos os povos que ainda aspiram à autodeterminação e reafirmou o apelo para o levantamento do embargo contra Cuba.

De acordo com o governante, o mundo continua a enfrentar vários desafios de ordem económica e social, e com o surgimento da Covid-19 as atenções devem ser centradas na prevenção e combate desta pandemia, incluindo a garantia do acesso equitativo à vacina a todos os países do mundo.

"Algumas das consequências resultantes desses desafios são a migração forçada das populações, a mudança climática, o

elevado número de desempregados e a diminuição do poder de compra, em particular às populações mais vulneráveis", salientou.

Neste sentido, apelou aos países do Movimento no sentido de continuarem a redobrar esforços para que a situação pandémica não venha a agravar o desequilíbrio já existente entre os países, devendo a questão da dívida merecer a maior atenção.

"A actual situação sanitária mundial não só trouxe uma reflexão sobre a necessidade do mundo adoptar novas prioridades, em especial as questões relacionadas com o direito à água, alimentação, habitação e saneamento, a assistência sanitária, assim como no desenvolvimento de novos planos e programas que visam melhorar o bem-estar das nossas populações", sustentou.

O Movimento dos Países Não-Alinhados foi formalmente criado na Conferência de Belgrado, em 1961, com base nos princípios da preservação das independências nacionais, não integração em nenhum bloco militar, recusa do estabelecimento de bases militares estrangeiras, defesa do direito dos povos à autodeterminação e luta por um desarmamento completo e geral. Angola é membro da organização desde 16 Agosto de 1976.

Reforço da cooperação

O ministro das Relações Exteriores efectuou uma visita oficial de dois dias, que terminou ontem, no âmbito bilateral e multilateral.

Estão em estudo diplomas jurídicos, que poderão ser assinados, nos domínios da protecção recíproca de investimento, cooperação científica entre os ministérios das Relações Exteriores, e outros acordos a serem explorados, sobretudo, no domínio empresarial.

A nível bilateral existe o interesse de se assinarem diversos acordos, bem como efectuarem a troca de opiniões sobre vários temas da actualidade internacional.

Visita à Rússia

O chefe da diplomacia angolana efectua, hoje e amanhã, uma visita de trabalho à Federação da Rússia, no quadro da

reciprocidade diplomática, em resposta a um convite formulado pelo homólogo russo, Serguey Lavrov.

Cooperação militar

Na Sérvia está também uma delegação do Ministério da Defesa Nacional e Veteranos da Pátria, chefiada pelo titular, João Ernesto dos Santos "Liberdade", que participa, até hoje, na 10ª Feira Internacional de Armamento e Equipamento Militar "Partner 2021", a convite das autoridades locais.

Na quinta-feira passada, o secretário de Estado para a Indústria Militar, Afonso Carlos Neto, participou, em Belgrado, na 5ª Reunião do Comité Conjunto de Cooperação Técnico-Militar Sérvia-Angola, no âmbito do reforço das relações de amizade e de cooperação entre os dois países.

Durante o encontro, as partes passaram em revista as deliberações da 4ª reunião realizada em Luanda, em 2018, cuja execução foi fortemente afectada pelas consequências da Covid-19.

As acções visam contribuir no fomento de uma indústria militar em Angola, particularmente na formação técnico-militar e médico-militar de quadros das Forças Armadas Angolanas (FAA). No quadro bilateral, Angola e a Sérvia buscam diferentes vias para fortalecer a cooperação, com realce para a Agricultura e a formação de quadros ligados às Forças Armadas Angolanas.

*(J.A.)*****

Governo reforça laços com a Santa Sé.

O Executivo procedeu esta terça-feira (11), em Luanda, à entrega formal ao Núncio Apostólico no país e à Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST) instrumentos jurídicos para permitir a implementação do Acordo-Quadro, rubricado em 2019 com a Santa Sé.

A entrega dos documentos foi feita pelo ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, soube o Jornal de Angola de fonte oficial.

Angola é um Estado laico que respeita a liberdade religiosa e reconhece a importância social da igreja, com quem estabelece relações de parceria para a salvaguarda do bem comum. (J.A.)++++

Angola presente no "Global Business Fórum" do Dubai

O ministro da Indústria e Comércio, Victor Fernandes, participa, hoje e amanhã, no "Global Business Fórum" do Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, um evento integrado na Expo Dubai 2020, que decorre de 1 de Outubro a 31 de Março de 2022 e onde participam 192 países, incluindo Angola.

Sob o tema "Futuro das Finanças", o fórum tem o patrocínio do Sheikh Mansour bin Zayed Al Nahyan, vice-Primeiro-Ministro, ministro dos Assuntos Presidenciais e presidente do Conselho de Administração do Banco Central dos Emirados Árabes Unidos (CBUAE).

O fórum empresarial aborda as tendências que moldam o sector financeiro, facilitando a troca de conhecimento sobre os desafios e oportunidades globais enfrentados por este sector vital da economia de qualquer país.

De Angola, para além do ministro Victor Fernandes, estão confirmadas no fórum empresarial de Dubai as participações da comissária-geral do Pavilhão de Angola para a Expo Dubai 2020, Albina Assis Africano, o presidente do Conselho de Administração da Endiama, Ganga Júnior, o chefe de Relações Internacionais do Banco Angolano de Investimentos (BAI), Martins Ulanga, o director da SODIAM, Domingos Kavela e representantes de empresas ligadas à Câmara de Comércio Angola Emirados Árabes Unidos.

O embaixador de Angola nos Emirados Árabes Unidos, Albino Malungo, afirmou, há dias, ao Jornal de Angola, que a participação de empresários nacionais no "Global Business Fórum do Dubai" pode resultar em fortes alianças com parceiros do país oriental.

Albino Malungo destacou o potencial de obtenção de ganhos no domínio do investimento agrícola em Angola, com base na experiência daquele país, tendo apontado o facto de, apesar da predominância do deserto, os Emirados apostarem de forma decisiva na agricultura e na produção de algodão, experiências que podem ser passadas aos empresários angolanos.

De realçar que o ministro Victor Fernandes, que se faz acompanhar de técnicos seniores do seu pelouro, visitou, segunda-feira, nos Emirados Árabes Unidos, a cidade industrial do Dubai, um complexo privado que reúne distintos serviços integrados industriais, incluindo os de logística.

Do périplo do governante angolano à cidade industrial do Dubai, constou visitas às empresas OSMAK, dedicada à transformação de produtos pesqueiros e a ANORKA, especializada na produção de café. A agenda de visitas prevê também contactos com empresas ligadas à transformação de utensílios agrícolas, fertilizantes, cereais, tubérculos e pesticidas.

À margem do fórum, o ministro vai manter outros importantes encontros no âmbito do reforço das relações institucionais, bem como da captação de financiamentos de projectos no país, ligados ao sector da indústria têxtil (vestuário e calçados), indústria alimentar (transformação do arroz) e madeira (móveis).

A cidade industrial de Dubai produz tanto para exportação como para consumo interno, estando a mesma instalada numa área de 55 quilómetros quadrados e emprega aproximadamente 50 mil pessoas.

Crescimento industrial centraliza prioridades

O ministro da Indústria e Comércio, Victor Fernandes, considerou fundamental manter uma relação profícua com os Emirados Árabes Unidos, com vista a impulsionar o crescimento do sector industrial angolano.

Victor Fernandes fez estas declarações à margem da visita de cortesia que efectuou, ontem, a chancelaria da Embaixada de Angola em Abu Dhabi, na companhia do embaixador Albino Malungo, soube o Jornal de Angola.

Na ocasião, disse que vai aproveitar a sua estada nos Emirados Árabes Unidos (EAU) para estabelecer contactos que ajudem a fortalecer o sector da Indústria e Comércio.

O ministro disse que foi aos EAU a convite da organização do Fórum Global de Negócios África - Dubai, que decorre nos dias 13 e 14 (hoje e amanhã), em Dubai, a cidade económica dos EAU.

À margem do "Global Business Forum Africa 2021", o ministro Victor Fernandes vai manter outros encontros no âmbito do reforço das relações institucionais e da captação de financiamentos de projectos no país ligados ao sector da indústria têxtil (vestuário e calçados), indústria alimentar (transformação do arroz) e madeira (móveis).

Dentre os encontros a manter com as autoridades emiratis, destacam-se a do ministro de Estado, Sheikh Shakhboot bin Nahyan Al Nahyan, da ministra de Estado da Cooperação Internacional e directora-geral da Expo 2020 Dubai, Reem Al Hashimy, do director-geral da Câmara de Comércio e Indústria de Abu Dhabi, Mohammed Al Muhairy e do Dubai, Hamad Buamim.

As relações diplomáticas entre a República de Angola e os Emirados Árabes Unidos (EAU) foram estabelecidas no dia 11 de Dezembro de 1997. Os dois países gozam de uma cooperação económica activa que só em Junho de 2020 atingiu o valor de USD 1,9 milhões em exportações e importações.

O comércio entre os dois países tem aumentado desde 2004, e envolve uma variedade de materiais e matérias-primas como rochas ornamentais, diamantes, petróleo e outros minerais.

*(J.A.)*****

MAT anuncia abertura de mais postos do BUAP.

O país vai contar com mais de 500 Balcões Únicos de Atendimento ao Público (BUAP), até Novembro deste ano, para permitir o alargamento dos serviços de registo eleitoral

O anúncio foi feito, ontem, em Moçâmedes, Namibe, pelo ministro da Administração do Território (MAT), Marcy Lopes. O ministro deslocou-se ao Namibe, no âmbito do programa de visitas de trabalho às demais províncias, com o objectivo de fiscalizar e orientar o modo de funcionamento dos BUAP, bem como verificar eventuais constrangimentos e, com isso, ultrapassar as dificuldades encontradas a nível local.

Segundo Marcy Lopes, depois do arranque da primeira fase, no dia 23 de Setembro, o MAT está a preparar o lançamento da segunda etapa, que contempla a abertura de mais 256 balcões ainda este mês, sendo os restantes previstos para o mês de Novembro, uma vez que o processo obedece a três fases. "Deste modo, conseguiremos dar resposta à procura, pelos cidadãos, dos serviços de actualização do registo eleitoral", garantiu.

O ministro esclareceu, também, que a actualização de dados visa garantir que o Estado saiba onde o cidadão se encontra neste momento, para posteriormente poder exercer o direito de voto sem sobressaltos. Para quem não mudou de residência, disse, não precisa se deslocar ao BUAP, porque o seu registo mantém-se actual.

Serviços futuros

O titular do MAT anunciou, igualmente, estar prevista a disponibilização de um aplicativo de Internet e um número telefónico, onde o cidadão, com idade eleitoral, poderá enviar mensagens ou colocar a sua localização e o local do registo, tornando o processo mais célere e menos burocrático.

"Os novos eleitores e aquelas pessoas que mudaram de residência são os que devem fazer, nesta fase, a actualização do registo eleitoral", referiu.

Marcy Lopes deixou claro que o cartão do munícipe não serve para eleger. Esclareceu que as pessoas devem se fazer

acompanhar do Bilhete de Identidade ou do cartão de eleitor no dia da votação. No Namibe, o ministro deslocou-se ao município da Bibala, a 160 quilómetros a Norte de Moçâmedes, onde constatou o funcionamento dos serviços do BUAP. O mesmo propósito levou-o à centralidade da Praia Amélia e ao BUAP instalado no município sede. (J.A.)++++

Webinar aborda internacionalização de empresas angolanas.

O Ministério da Indústria e Comércio (MINDCOM), em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Angola-CEDEAO, realiza, nesta quarta-feira, 13, um webinar sobre a Internacionalização das empresas angolanas na Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

O evento, a decorrer no anfiteatro do MINDCOM (4º andar), a partir das 8h40, vai contar com a presença de distintos empresários e diplomatas da CEDEAO.

O evento servirá, também, de ante câmara de lançamento da 1º edição da Feira Internacional de Negócios (FINAC) Angola-CEDEAO, a realizar-se em 2022 de 22 a 27 de Fevereiro, em Luanda.

A FINAC, cujo lançamento oficial acontece com o presente webinar, tem como objectivos ser uma plataforma facilitadora de negócios e integração comercial entre Angola e a CEDEAO. A feira pretende contribuir para a melhoria nas relações comerciais, promoção de negócios, identificação de oportunidades de investimentos e aumento das exportações.

Produtores recebem fertilizantes com preços bonificados

O Ministério da Agricultura e Pescas vai apoiar, nos próximos dias, os agricultores com fertilizantes à preços bonificados na ordem dos 35%, através de um investimento de 16, 197 mil milhões de Kwanzas.

A informação foi avançada esta terça-feira, em Luanda, pelo secretário de Estado para a Agricultura e Pecuária, João Cunha, durante o "briefing" sobre o domínio da Economia Real. A

partir deste mês vão estar disponíveis 37 mil toneladas de fertilizantes para os produtores familiares e empresariais de todo o país, adianta o órgão de tutela.

Depois da realização de um concurso público, na modalidade de leilão invertido esta segunda-feira foram escolhidas as empresas que vão fornecer as 30 mil toneladas de fertilizante composto o MPK, 5 mil toneladas de sulfato de amónio e de 2 mil toneladas de ureia.

Através do leilão invertido o Estado poupou 803 milhões de kwanzas na aquisição dos fertilizantes, que representa a diferença entre o valor inicial do Programa (17 mil milhões de Kwanzas e o valor contratualizado de 16,197 mil milhões de Kwanzas). (J.A.)++++

Angola e EAU reforçam cooperação.

O ministro da Indústria e Comércio, Victor Fernandes, que se encontra de visita aos Emirados Árabes Unidos desde segunda-feira (11), considerou fundamental manter relação profícua com este país árabe, para impulsionar o crescimento do sector industrial angolano.

Falando à margem da visita de cortesia esta manhã à chancelaria da Embaixada de Angola em Abu Dhabi, acompanhado do chefe da Missão, Albino Malungo, disse que aproveitará a estada nos Emirados Árabes Unidos (EAU) para estabelecer contactos que ajudem a fortalecer o sector da Indústria e Comércio.

A convite da organização do Fórum Global de Negócios África - Dubai, que decorrerá quarta e quinta-feira (13 e 14), o governante manterá mais encontros para reforço das relações institucionais e da captação de financiamentos de projectos ligados ao sector da indústria têxtil (vestuário e calçados), indústria alimentar (transformação do arroz) e madeira (móveis).

Dentre os encontros com as autoridades emiratis, destacam-se a dos ministros de Estado, Sheikh Shakhboot bin Nahyan Al Nahyan, de Estado da Cooperação Internacional e

Directora-Geral da Expo 2020 Dubai, Reem Al Hashimy, do director-geral da Câmara de Comércio e Indústria de Abu Dhabi, Mohammed Al Muhairy e do Dubai, Hamad Buamim.

Na segunda-feira (11), Victor Fernandes visitou a cidade industrial do Dubai, um complexo privado que reúne distintos serviços integrados industriais e de logística, com uma delegação de 10 entidades, entre as quais directores nacionais e técnicos, deslocou-se também às empresas OSMAK, dedicada à transformação de produtos pesqueiros e a de café ANORKA.

Constam ainda visitas a empresas ligadas à transformação de utensílios agrícolas, fertilizantes, cereais, tubérculos e pesticidas.

Histórico de relações bilaterais

As relações diplomáticas entre a República de Angola e os Emirados Árabes Unidos (EAU) foram estabelecidas a 11 de Dezembro de 1997. Os dois países gozam de uma cooperação económica activa que só em Junho de 2020 atingiu o valor de USD 1,9 milhões em exportações e importações.

O comércio entre os dois países tem aumentado desde 2004 e envolve uma variedade de materiais e matérias-primas como rochas ornamentais, diamantes, petróleo e outros minerais.

(J.A.)++++

BNA aplica tecnologias de suporte às acções de supervisão

O Banco Nacional de Angola (BNA) está, neste momento, a implementar a aplicação da tecnologia de suporte às acções de supervisão (SupTech), no quadro da sua missão de garantia da supervisão do sistema financeiro.

Como parte de várias iniciativas em curso, o banco central definiu passos subsequentes do estudo de alternativas tecnológicas (soluções SupTech) que melhor se adequam às necessidades, visando ao fortalecimento da regulamentação, gestão e superintendência. É ainda objectivo do BNA zelar pelo cumprimento dos objectivos de interesse público e garantir uma governação adequada e transparente no sistema financeiro

nacional. De acordo com um documento publicado na página de Internet do banco central, na sequência da aplicação de tecnologias às acções de supervisão (SupTech), a finalidade do Pedido de Informação (RFI) dirigido aos operadores é a obtenção de informações tendentes a orientar o BNA na estruturação de um Pedido de Propostas (RFP).

Esta resultará na selecção de uma empresa sólida, de reconhecida idoneidade e experiência de implementação de tecnologias de suporte às acções de supervisão (soluções SupTech).

As soluções apresentadas poderão responder apenas a alguns domínios de SupTech apresentados, mas deverão possuir uma estrutura flexível e possibilidade de escalagem bem como interconectividade com os sistemas tecnológicos legacy do BNA.

(J.A.)++++

Excesso de detidos no SIC preocupa autoridades.

A Comissão Provincial de Coordenação Judicial mostrou-se preocupada com os casos de superlotação de detidos nas celas do Serviço de Investigação Criminal (SIC).

Reunidos na 3ª sessão, para avaliar o trabalho dos órgãos que intervêm na administração da Justiça, os membros da Coordenação Judicial constataram que, mesmo depois de ouvidos por um procurador, os arguidos permanecem nas celas do SIC, violando as medidas de biossegurança contra a Covid-19.

A reunião recomendou à Comissão Multisectorial de Prevenção e Combate à Covid-19 a criar as condições de testagem rápida, junto do SIC, para que os arguidos sejam despachados o mais rápido possível para o Tribunal, para se evitar enchentes nas celas.

Processos-crime

Quanto à actividade do Tribunal da Comarca de Menongue, foram julgados, no terceiro trimestre do ano, 232 processos-crime de natureza diversa, maioritariamente cometidos por adolescentes, menos 140 infracções do que no período anterior.

Os casos de roubo, furto, fuga à paternidade, falta de prestação de alimentos, burla, entre outros crimes, são os mais frequentes.

O presidente do Tribunal da Comarca de Menongue, Jones Paulo, disse que actualmente existem 1.563 processos-crime de tipicidade diversa, que aguardam julgamento, sendo 464 de falta de prestação de alimentos e fuga à paternidade.

Segundo o juiz, o trabalho desenvolvido pela Polícia Nacional culminou com o desmantelamento de 12 grupos de marginais, que se dedicavam à prática de actos criminosos, tendo sido apreendido na posse dos marginais seis armas de fogo do tipo AKM e pistolas, oito munições, 145 cartuchos de caçadeira e mais de 43 quilogramas de estupefaciente vulgo liamba. (J.A.)++++